

Limites entre os Símbolos Místicos da Noite Escura e da Nuvem do Não Saber⁸

Paulo Guilherme Borges Chaves

O presente trabalho visa descrever e analisar semanticamente os símbolos da noite e da nuvem nas obras de São João da Cruz e n”A Nuvem do Não Saber”, de autor anônimo, respectivamente. A partir das definições de mística e teologia negativa (apofática), é feita uma leitura dos textos à luz do pensamento de Jacques Derrida, particularmente naquilo que diretamente se refere à determinação e delimitação dos símbolos pertinentes a esta análise: apresentam-se possibilidades de aproximação e identificação entre os símbolos da noite e da nuvem, considerando essa identidade sempre como suplemento recíproco, nunca como uma equação, uma aproximação e significação que é in-determinada no adiamento e na simultânea presença e ausência do significado transcendente do texto místico. Destaca-se a operação da *différance* já na gênese do texto místico apofático, considerando a existência de uma fronteira porosa entre os símbolos da noite e da nuvem, cuja permeabilidade permite a leitura de intersecções e convergências semânticas, que se “definem” na simultânea similaridade e diferença.

Palavras-Chave: Mística; Teologia Negativa; Literatura; desconstrução; Derrida.

A expressão em português-por-escrito de estudantes surdos universitários: uma análise fundamentada na trajetória da educação básica⁹

Renata Nogueira Alexandre da Silva

O presente trabalho tem como objetivo analisar o desenvolvimento do Português-Por-Escrito (PPE) de três informantes, todos estudantes surdos universitários. A escolha para a participação deles teve como exigência que fossem estudantes surdos universitários e dentre eles tivessem surdos usuários da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e surdos que se comunicassem somente por leitura orofacial. O interesse em estudar a respeito desse tema surgiu com o intuito de saber se as condições oferecidas a eles para a apropriação do PPE durante a sua trajetória na educação básica permitiram-lhes um nível elevado da Língua Portuguesa como segunda língua (L2). Entendendo que essa apropriação é um processo contínuo, para que pudéssemos coletar os dados da pesquisa, foram feitas três produções escritas pelos surdos, dentre elas estavam dois questionários, sendo o primeiro linguístico e o segundo informativo a respeito da trajetória na

⁸ Resumo de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 27 de novembro de 2012, sob orientação do Prof. Dr. Wiliam Alves Biserra.

⁹ Resumo de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 13 de junho de 2012, sob orientação da Profa. MSc. Layane Rodrigues de Lima.

educação básica e a última coleta foi uma produção escrita orientada que buscava informações quanto à garantia da acessibilidade desses estudantes no ensino superior. Com o resultado da pesquisa, percebemos que os informantes possuem nível elevado de apropriação do PPE e constatamos que os surdos são capazes de aprender uma segunda língua e ainda que podem ser usuários proficientes, bastando somente que seja realizado um trabalho por parte de professores que considerem metodologias adequadas para o ensino-aprendizagem desses estudantes.

Palavras-chave: Aquisição; segunda língua; Português; Libras; surdos universitários.